



# **PEDRA NEGRA**

**da matéria  
à obra**

Sendo a **I Bienal de Ardósia de Valongo** uma forma de fazer justiça à história desta pedra negra, considerada por muitos “a melhor ardósia do mundo”, o que pretendemos com esta iniciativa é gerar um diálogo entre artistas e história local, um diálogo que permita reforçar a identidade desta marca tão poderosa do nosso território e que sirva também para homenagear as gentes que a trabalharam com tanto sacrifício.

Acreditamos que a Bienal da Ardósia de Valongo 2018 será a primeira de muitas, afirmando-se como um meio de certificação da tradição, mas acima de tudo como uma forma de reconhecimento de uma comunidade e do seu futuro.

Já no panorama artístico, ambicionámos posicionar a Ardósia como matéria apelativa na escultura, de forma a dar continuidade a um caminho já iniciado por inúmeros artistas portugueses contemporâneos, entre os quais Zulmiro de Carvalho – Patrono da Bienal, Elsa César, Rui Matos, Luís Cruz, Carlos Marques, Elsa Melo Silva, Orlando Machado, Ana Almeida Pinto e do mundo das jóias a Célior – Industria de Ourivesaria, com os quais apresentamos a mostra “Pedra Negra – da matéria à obra”.

Esta exposição pretende dar a conhecer que parte dos artistas contemporâneos portugueses passou pela experimentação do trabalho com ardósia, criando assim um foco na história da arte portuguesa com incidência nesta matéria.

Esta dicotomia entre a Arte e a Matéria foi fundamental para a criação da exposição, cujo conceito incide sobre diferentes temáticas da relação triangular, entre a matéria, o artista e a obra.

Estamos gratos por receber no Fórum Cultural de Ermesinde um tão vasto leque de artistas de referência nas artes, e convidamos os visitantes a fazer parte deste caminho entre o passado, o presente e um futuro que nos arriscamos a querer desenhar.

*José Manuel Ribeiro*  
*Presidente da Câmara Municipal de Valongo*

Luís Cruz, natural de Ferreira do Zêzere, 1958.

Escultor e Gravador, licenciou-se na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e fez o curso de Gravura da Cooperativa de Gravadores Portugueses. Expõe regularmente desde 1980, tendo igualmente participado em diversos simpósios e outros eventos artísticos. Está representado em colecções públicas e privadas. Vive e trabalha em Lisboa.

**Brinquedo**

Ardósia de Valongo  
0.59 x 0.07 x 0.13 cm  
1998

